



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

14/12/2013

INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. ASSESSORIA.....	1
1.2. DESEMBARGADORES.....	2 - 3
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. CASO DÉCIO SÁ.....	4
2.2. DESEMBARGADORES.....	5
2.3. SERVIDORES.....	6
3. JORNAL O DEBATE	
3.1. DESEMBARGADORES.....	7
4. JORNAL O IMPARCIAL	
4.1. DECISÕES.....	8 - 11
4.2. DESEMBARGADORES.....	12
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. CASO DÉCIO SÁ.....	13
5.2. COMARCAS.....	14
5.3. DECISÕES.....	15
5.4. DESEMBARGADORES.....	16 - 17
5.5. PUBLICIDADE LEGAL.....	18

PREMIAÇÃO

Sema entrega Prêmio Ararajuba de Jornalismo Ambiental

Em solenidade bastante prestigiada, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) premiou na noite de quinta-feira (12) seis profissionais da imprensa maranhense na primeira edição do Prêmio Ararajuba de Jornalismo Ambiental. A solenidade aconteceu em espaço de eventos no Olho d'Água.

"Este prêmio serve de incentivo às reportagens voltadas para a área do meio ambiente e também de agradecimento pelo trabalho desses profissionais como agentes fiscalizadores e divulgadores do trabalho da Sema. A imprensa é uma espécie de caixa de ressonância da sociedade e nosso objetivo é fortalecer a política ambiental do nosso estado", ressaltou o secretário de Estado do Meio Ambiente, Victor Mendes.

As homenagens se estenderam aos profissionais que tiveram trabalhos selecionados e todos receberam troféus. Foram distribuídos R\$ 21 mil em prêmios divididos em seis categorias: Acadêmicos de Jornalismo, Telejornalismo, Jornalismo Impresso, Webjornalismo, Radiojornalismo e Fotojornalismo. A noite também foi animada pelo elenco da peça Pão com Ovo, da Santa Ignorância Cia. de Artes.

Foram premiadas as reportagens Campanha Verde para uma Cidade Sustentável (Guilherme Felipe Oliveira Lima e Rafael Figueiredo da Silva Batista - TV UFMA Ascom), Universidade, sinônimo de uma cidade sustentável (Sansão Hortegal Neto - site institucional da UFMA), "Beleza e poluição" (Michel Ribeiro Sousa - jornal O Imparcial), Ministério do Turismo libera verba de R\$ 30 milhões para despoluir praias (Biaman Prado - jornal O Estado do Maranhão), Cultivo sustentá-



Secretário Victor Mendes com os premiados nas seis categorias do Prêmio Ararajuba de Jornalismo Ambiental

vel da ostra no município de Raposa (Venilson Gusmão - Rádio Universidade FM) e Tartarugas do Delta (Sidney Pereira, Miguel Nery e Manoel Costa - TV Mirante).

De acordo com o secretário Victor Mendes, o nome escolhido para o Prêmio Ararajuba refere-se a uma espécie de arara pouco conhecida, que ocorre principalmente na região do Gurupi e que está em extinção no Brasil, sendo mais frequente atualmente no Maranhão.

Os agraciados comemoraram a vitória. Para Sansão Hortegal Neto, vencedor na categoria Webjornalismo, a premiação funcionará como um estímulo para que prossiga trabalhando o tema. "Este prêmio serve de incentivo para produzirmos mais reportagens sobre meio ambiente e, assim, busquemos ajudar em sua preservação", observou.

O Prêmio Ararajuba foi lançado em junho pela Sema e contou com 60 trabalhos inscritos, sendo 27 produções selecionadas para a última etapa. Os finalistas foram avaliados por uma comissão julgadora com-

posta por sete profissionais da área e especialistas na questão ambiental. O tema foi "Sustentabilidade".

A Comissão Julgadora foi composta por Antônio Carlos de Oliveira (jornalista e assessor chefe de comunicação do Tribunal de Justiça do Maranhão); Antônio Fernandes Cavalcante Júnior (advogado, vice-presidente da Comissão de Defesa do Meio Ambiente da OAB-MA); Clarissa Moreira Coelho Costa (bióloga, superintendente de Biodiversidade e Áreas Protegidas da Sema e professora universitária); Félix Alberto Lima (jornalista, com experiência em assessoria e publicidade, proprietário da Clara Comunicação); José Albani Ramos de Souza (fotógrafo, autor dos livros "Maranhão, história, cultura e natureza", "Brinquedos Encantados" e "São Luís: alma e história"); Luzenice Macedo Martins (consultora da área ambiental da Assembleia Legislativa e da Sema e idealizadora do Instituto Maranhão Sustentável); e Nilson José Amorim Matos (jornalista e professor

do Departamento de Comunicação Social da UFMA).

OS PREMIADOS

Acadêmicos de Jornalismo: "Campanha Verde para uma Cidade Sustentável" - Guilherme Felipe Oliveira Lima e Rafael Figueiredo da Silva Batista - TV UFMA Ascom;

Webjornalismo: "Universidade, sinônimo de uma cidade sustentável" - Sansão Hortegal Neto - Site Institucional da UFMA;

Jornalismo Impresso: "Beleza e poluição" - Michel Ribeiro Sousa (Michel Sousa) - Jornal O Imparcial;

Fotojornalismo: "Ministério do Turismo libera verba de R\$ 30 milhões para despoluir praias" - Pedro Biaman Prado - Jornal O Estado do Maranhão;

Radiojornalismo: "Cultivo sustentável da ostra no município de Raposa" - Venilson Gusmão - Rádio Universidade FM;

Telejornalismo: "Tartarugas do Delta" - Sidney Pereira (repórter), Miguel Nery (imagens) e Manoel Costa (técnico) - TV Mirante.

TJMA concede medalha de bons serviços a mais de 60 magistrados

PÁGINA 3

TJMA concede medalha de bons serviços a mais de 60 magistrados

O desembargador Vicente de Paula Gomes de Castro e mais de 60 juizes foram agraciados ontem (13), no auditório do Tribunal de Justiça do Maranhão, com a Medalha dos Bons Serviços Bento Moreira Lima. A comenda representa o reconhecimento do Judiciário pela prestação jurisdicional desenvolvida pelos magistrados.

Asolenidade foi conduzida pela presidente em exercício do TJMA, desembargadora Maria dos Remédios Buna. Compuseram a mesa de honra os desembargadores Vicente de Paula, Lourival Serejo, Nelma Sarney (corregedora-geral da Justiça eleita

para o biênio 2014/2015) e Gervásio Santos (presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão).

Vicente de Paula Castro, que já recebeu as de cores vermelha e azul, foi condecorado com a medalha branca por ter completado 30 anos de magistratura no ano passado. Ele ressaltou a importância do reconhecimento pelos 30 anos de serviços prestados à Justiça. "É uma homenagem institucional, e sinto que cumpri com o meu dever de magistrado, enquanto cidadão", afirmou.

Criada pela Resolução nº 17, de 3 de outubro de 1986, a medalha ganhou

novo formato e nomenclatura, instituídos na sessão plenária administrativa do dia 23 de outubro de 2013. A comenda é concedida com o diploma e a roseta (desenho em forma de flor estilizada) aos magistrados que completarem dez anos em exercício na magistratura (na cor vermelha), vinte anos (azul) e trinta anos (branca).

As medalhas de 20 anos de exercício, também referentes a 2012, foram entregues aos juizes Raimundo Ferreira Neto, Adinaldo Cavalcante, Genivaldo Silva, Joaquim da Silva Filho, Jesus Guanaré Borges, Milton Bandeira Lima, Rosária de Fátima Duarte, Cleonice

Conceição do Nascimento, Luís Costa, Maria Eunice Serra, Ailton Castro Aires, Alice Rocha, Adelman Pereira, José Afonso de Lima, Sebastião Bonfim, Adolfo Pires Neto e Gilberto Lima.

Receberam também por 20 anos de exercício, porém referentes ao período completado em 2013, os juizes Maria Izabel Padilha, Paulo Afonso Gomes, Isabella Lago, Nelson Martins Filho, Ana Célia Santana, Itaércio Paulino da Silva, Eugênia Neves, José Ribamar Heluy Júnior, Ariane Pinheiro, Kátia Coelho Dias, Maria José Ribeiro, Andréa Permultter Lago, José Ribamar Costa Júnior e Marco Antonio Teixeira.

Mantida decisão de levar a júri popular acusados do assassinato de Décio Sá

Oito dos 11 acusados pronunciados pelo juiz Osmar Gomes serão mantidos a julgamento



O juiz titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, Osmar Gomes dos Santos, manteve a decisão de pronúncia de oito

dos 11 acusados do assassinato do jornalista Décio Sá, morto a tiros em 23 de abril de 2012, em um bar na Avenida Litorânea, em São Luís.

O magistrado manteve a decisão de pronúncia em relação a José Raimundo Sales Chaves Júnior, o *Júnior Bolinha*; os policiais Alcides Nunes da Silva e Joel Durans Medeiros; Elker Farias Veloso; o capitão da PM Fábio Aurélio Saraiva Silva, o Fábio Capita; Fábio Aurélio do Lago e Silva, o *Bochecha*; os empresários Gláucio Alencar Pontes Carvalho e José de Alencar



Arquivo

Juiz Osmar Gomes negou recursos impetrados pelos indiciados

Miranda Carvalho (pai de Gláucio). Em agosto deste ano, eles foram pronunciados para ir a júri popular e recorreram.

Na decisão do recurso, o juiz Osmar Gomes seguiu as con-

trarrações do Ministério Público Estadual e remeteu, ontem, o traslado dos recursos e do inquérito ao Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

1º plantão

O desembargador Marcelino Everton será o plantonista do Tribunal de Justiça (TJMA) até este domingo (15).

É o primeiro plantão do magistrado na Corte estadual de Justiça, onde tomou posse no dia 14 de novembro.

No plantão de 2º grau são recebidas apenas demandas urgentes, nas esferas cível e criminal, incluindo pedidos de habeas corpus, mandados de segurança, medidas cautelares, decretação de prisão provisória e outros.

- **Ainda sobre** o plantão do TJ: neste fim de semana, o servidor plantonista é José de Jesus Costa e o telefone de contato é o (98) 8815-8344 ou (98) 8866-9274.

TJMA concede medalha de bons serviços a magistrados



A solenidade foi realizada no auditório do TJMA

O desembargador Vicente de Paula Gomes de Castro e mais de 60 juízes foram agraciados nesta sexta-feira (13), no auditório do Tribunal de Justiça do Maranhão, com a Medalha dos Bons Serviços Bento Moreira Lima. A comenda representa o reconhecimento do Judiciário pela prestação jurisdicional desenvolvida pelos magistrados.

A solenidade foi conduzida pela presidente em exercício do TJMA, desembargadora Maria dos Remédios Buna. Compuseram a mesa de honra os desembargadores Vicente de Paula, Lourival Serejo, Nelma Sarney (corregedora-geral da Justiça eleita para o biênio 2014/2015) e Gervásio Santos (presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão).

Vicente de Paula Castro, que já recebeu as de cores vermelha e azul, foi condecorado com a medalha branca por ter completado 30 anos de magistratura no ano passado. Ele ressaltou a importância do reconhecimento pelos 30 anos de serviços prestados à Justiça. "É uma homenagem institucional, e sinto que cumpri com o meu dever de magistrado, enquanto cidadão", afirmou.

Criada pela Resolução nº 17, de 3 de outubro de 1986, a medalha ganhou novo formato e nomenclatura, instituídos na sessão plenária administrativa do dia 23 de outubro de 2013. A comenda é concedida com o diploma e a roseta (desenho em forma de flor estilizada) aos magistrados que completarem dez anos em exercício na magistratura (na cor vermelha), vinte anos (azul) e trinta anos (branca).

As medalhas de 20 anos de exercício, também referentes a 2012, foram entregues aos juízes Raimundo Ferreira Neto, Adinaldo Cavalcante, Genivaldo Silva, Joaquim da Silva Filho, Jesus Guanaré Borges, Milton Bandeira Lima, Rosária de Fátima Duarte, Cleonice Conceição do Nascimento, Luís Costa, Maria Eunice Serra, Ailton Castro Aires, Alice Rocha, Adelman Pereira, José Afonso de Lima, Sebastião Bonfim, Adolfo Pires Neto e Gilberto Lima.

Receberam também por 20 anos de exercício, porém referentes ao período completado em 2013, os juízes Maria Izabel Padilha, Paulo Afonso Gomes, Isabella Lago, Nelson Martins Filho, Ana Célia Santana, Itaércio Paulino da Silva, Eugênia Neves, José Ribamar Heluy Júnior, Ariane Pinheiro, Kátia Coelho Dias, Maria José Ribeiro, Andréa Permultter Lago, José Ribamar Costa Júnior e Marco Antonio Teixeira.

A medalha azul, por dez anos de magistratura, foi concedida aos juízes Cristovão Barros, Anderson de Azevedo, Jaqueline Caracas, Jairo de Moraes, Gisele Rondon, Francisco Ferreira de Lima, Gladiston Cutrim, Josemilton Barros, Milvan Gedeon Gomes, Marco Aurélio Cutrim Campos, Mário Márcio Sousa, Karla Jeane de Carvalho, Manuella Ribeiro, Ana Beatriz Maia.

Entre os agraciados com dez anos de exercício estão ainda os magistrados Ailton Gutemberg Lima, Joscelmo Gomes, Larissa Tupinambá, Marco André Teixeira, Holidice Barros, Lavinia Coelho, Francisco Reis Júnior, Dayna Tajra Teixeira, Ferdinando Serejo de Sousa, Edeuly Silva, Karine de Castro, Iris Danielle de Araújo Santos, Marcelle Farias Silva, Denise Milhomem, Rogério Montelles, André Bogéa Santos e Marco Aurélio Marques.

Homenageada com a medalha azul de dez anos de magistratura, a juíza Jaqueline Reis Caracas disse que é gratificante receber a comenda. "O Judiciário avançou muito nos últimos 10 anos, e hoje o que nós esperamos também é o reconhecimento da sociedade", declarou.

Para o presidente da AMMA, Gervásio Santos, "a missão de julgar não é fácil e o magistrado em atividade durante 10, 20 e 30 anos é merecedor da honraria concedida pelo Tribunal de Justiça".

CÂNDIDO MENDES - Na próxima quarta-feira, outra condecoração, dessa vez envolvendo os desembargadores do TJMA, será realizada na sala das sessões plenárias. Os integrantes da Corte receberão a Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes, que passou a ser a mais alta comenda do Judiciário maranhense.

A concessão da medalha foi instituída e regulamentada pela resolução nº 56/2013, em reverência ao grande jurista maranhense que se notabilizou pelos estudos jurídicos e em defesa das fronteiras do país.

De acordo com a resolução, a Medalha Cândido Mendes será concedida pelo Tribunal de Justiça a desembargadores, governador, ministros de tribunais superiores, ministros de estado, senadores e presidente da República.

"Carrinhos": nada mudou!

Mesmo proibidos, táxis-lotação continuam operando normalmente na área Itaqui-Bacanga

Proprietários de carros particulares que fazem transporte de passageiros travam disputa acirrada na Justiça e nas ruas da área Itaqui-Bacanga. Com a anulação de sentença judicial de primeiro grau que os autorizava a circular, eles se mantiveram trabalhando normalmente, ontem, dois dias após serem proibidos de continuar operando.

URBANO

TRANSPORTE

“Carrinhos” estão irregulares

Veículos rodam na área Itaqui-Bacanga sem pagar impostos e cobram baixo valor da passagem a quem precisa do serviço

SANDRA VIANA

Mesmo com a proibição do transporte de pessoas, os táxis-lotação, mais conhecidos como ‘carrinhos’, permanecem atuando na capital. Nos pontos de maior movimento no Centro (próximo à Praça Deodoro), na entrada do Itaqui-Bacanga, Anjo da Guarda, Gapara e Anel Viário, os carrinhos rodaram normalmente ontem. As filas de carros se formavam em busca de passageiros e, em meio à demora dos coletivos, muitas pessoas preferiam optar pelos táxis-lotação.

A categoria diz que não vai suspender o serviço e promete manifestação que interditará o trânsito no Itaqui-Bacanga na próxima semana. Eles não concordam com decisão da desembargadora Nelma Sarney, da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, anulando sentença que autorizava a atividade. A decisão foi divulgada na última terça derrubando sentença proferida em março, pelo juiz titular da 3ª Vara da Fazenda Pública, José Figueiredo dos Anjos.

Na área Itaqui-Bacanga, a movimentação de táxis-lotação carregando passageiros é das mais intensas. São pelo menos três cooperativas, que juntas agregam mais de 250 pessoas. O posto de combustível na entrada do bairro é o ponto de parada e saída do serviço táxi lotação da área Itaqui Bacanga. Os veículos são muitos oferecendo as corridas e rapidamente ocupados por pessoas que chegam a toda hora procurando o transporte. As cooperativas dividem em pontos a área de atuação. Os roteiros Centro/Gapara e Cen-

tro/Vila Nova estão entre os mais disputados.

A estudante Rafaela Gonçalves, de 22 anos, faz uso semanalmente do serviço de táxi lotação para ir à casa da mãe. Às vezes, as viagens são diárias. “Preço, comodidade e rapidez é o que me faz escolher esse meio em lugar do transporte coletivo”, justifica. A dona de casa Elida Soares, de 33 anos, aponta o valor cobrado e compara com o ônibus - a diferença de R\$ 0,40 mantém a preferência. “É uma diferença pouca e a gente vai sentada e desce na porta de onde precisa ir. No ônibus, alguns motoristas são descuidados e ainda vão superlotados”, disse.

“Aqui é tudo muito longe e tem também o risco para a pessoa. Quem chega do trabalho tarde e depende só do ônibus pode facilmente ser assaltado no caminho, indo de lotação não”, defende Marinaldo da Silva, de 34 anos, um dos cooperados. Outro cooperado, César Franco, de 43 anos e há três no serviço, reclama do excesso de multas aplicadas, segundo ele, sem critérios. “Já paguei R\$ 800 só de multa pelo simples fato de estar estacionado nos pontos de lotação. Quer dizer, eles nem perguntam e já vão anotando a placa”, disse. Alguns afirmam terem recebido até cinco multas em um único dia. “Eles saem anotando minuto a minuto. Tenho multas com diferença de minutos de uma para outra”, disse Sedivan Rodrigues, de 37 anos.

Se por um lado há o ganho extra, por outro há o medo da fiscalização. Segundo quem trabalha na área, os agentes estão monitorando constantemente

na área do Centro. Já no Itaqui-Bacanga, a fiscalização não é vista com frequência, mas, quando aparecem, os grupos se organizam e avisam aos demais. “A gente diz que é frete. Eles não podem nos multar por isso, nem impedir de rodar”, diz Antônio Moraes Rego, 35 anos, que há dois atua no serviço.

“A gente não vai deixar de trabalhar e ainda vai parar a cidade se não formos ouvidos”, promete o presidente da Cooperativa de Táxi e Transporte da Área Itaqui-Bacanga (Coopettaib), Wanderlan Pinto. Hoje, a categoria se reúne para organizar como será executada a manifestação. Apesar das interdições a serem feitas, o presidente da cooperativa garante que não haverá tumultos. “Vamos promover uma manifestação pacífica”, afirma.

Taxistas reclamam

Na capital, há cerca de dois mil táxis registrados pela prefeitura. Estes profissionais pagam impostos e encargos legais para atuarem no sistema e se sentem prejudicados com a atuação dos táxis-lotação. “A gente convive com esse problema bem perto do posto de táxi e não pode fazer nada. Perdemos clientes”, argumentou o taxista Sérgio dos Santos, que atua no Anel Viário. Ele reclama ainda do fato dos táxis-lotação circularem fora do horário e das rotas permitidas. “A pessoa pode achar fácil e barato, mas está causando um grande problema para quem trabalha dentro da lei”, observa. Para o Sindicato dos Taxistas de São Luís, a decisão da Justiça veio fazer cumprir a lei. O sindicato

diz esperar que haja fiscalização rigorosa para impedir a irregularidade.



A gente não vai deixar de trabalhar e ainda vai parar a cidade se não formos ouvidos

Wanderlan Pinto,
presidente da
Coopettaib

» Personagem da Notícia

Ônibus precário



"A empresa que serve nossa área está com os ônibus sucateados, vivem no 'prego', demoram quase uma hora e, quando chegam, vêm lotados. Assim, não tem como aguentar", reclama o autônomo Davi Gusmão, de 48 anos. Morador-fundador da área Itaqui-Bacanga, ele diz que sofre bastante para se deslocar e, pelas condições precárias dos coletivos que utiliza, acaba por optar pelos carrinhos. Gusmão defende que, se houvesse condições favoráveis no serviço coletivo, ninguém se utilizaria dos carrinhos. "A gente paga R\$ 2 e fica próximo de casa. Não vem apertado e tem mais segurança e conforto. Não tem nem como comparar. Por isso que apoio essa atividade", diz ele.

Atividade é ilegal

A categoria terá que enfrentar um longo processo se quiser permanecer na atividade, inclusive se adequando à condição de táxi. É o que diz a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), em nota. A SMTT esclarece que a atividade é "indevidamente denominada táxi-lotação", mas se trata de "transporte clandestino feito por carros particulares (placas de cor cinza)". O serviço não pode ser legalizado, a menos que passe por processo de pedido de licenciamento para funcionar como táxi.

A secretaria informa ainda que está suspensa a expedição desse tipo de licenciamento, pois, na capital, há dois mil táxis cadastrados e devem ser feitos mais mil novos licenciamentos. Mesmo esse processo depende de projeto de lei a ser encaminhado à Câmara Municipal de São Luís. No que se refere à decisão judicial, a SMTT diz que irá respeitar e cumprir. Quanto às eventuais ações, como aplicação de multas, são objeto de recursos administrativos por quem se julgar penalizado.

Por se tratar de transporte clandestino, a secretaria diz que a fiscalização terá continuidade com base nas leis. A SMTT entende ser justa a manifestação pública e popular, mas tomará as medidas que garantam à população tranquilidade e segurança. Quanto às reclamações de populares da precariedade do transporte coletivo, da demora e excesso de passageiros, a secretaria informa que há 89 ônibus atuando no eixo Itaqui-Bacanga e diariamente são transportados 59 mil passageiros. A demanda justificada recomenda à SMTT que obrigue as empresas concessionárias a reforçar frotas.



Proprietários de "carrinhos" prometem manifestação para próxima semana e interdição do trânsito

-
- 1** Deve ser o 10º pedido de habeas corpus, sem sucesso, apresentados pelos advogados de Gláucio Alencar e o pai dele, José Alencar, ao Tribunal de Justiça do Maranhão. Os dois são acusados de mandantes do assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido em abril de 2012, na Avenida Litorânea.

 - 2** Os Alencar são acusados de homicídio praticado mediante promessa de recompensa e formação de quadrilha. Eles teriam contratado o pistoleiro Jhonatan Sousa para praticar o crime. Os advogados alegam que a prisão decretada na pronúncia dos réus não possui os motivos autorizadores da custódia cautelar.

 - 3** A safra de soja na região de Cerrado conhecida como “Matopiba”, na confluência entre os estados de Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia, pode aumentar a ponto de colaborar com a colheita recorde nacional prevista em 90 milhões de toneladas na safra 2013/14. Os produtores rurais estão festejando um começo de inverno pra lá de favorável.

 - 4** Nos cálculos da Conab, os estados do Matopiba, juntos, devem colher 9,2 milhões de toneladas da oleaginosa, 35% mais que no ciclo 2012/13, quando as lavouras foram afetadas por uma grave seca. Proporcionalmente, a maior reação será no Piauí, que pode dobrar a produção, de 917 mil para 1,754 milhão de toneladas.
-

Condecoração

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) realizou, nesta sexta-feira, solenidade de entrega da medalha de bons serviços Bento Moreira Lima a mais de 60 juízes que trabalham no estado. O momento celebrou o mérito e reconheceu o trabalho desempenhado pelos magistrados ao longo de 10, 20 ou 30 anos de exercício da atividade.



"Medalha azul"

No registro, a juíza da 2ª Vara de Santa Inês, Larissa Rodrigues Tupinambá Castro, condecorada com a medalha azul pelos dez anos de magistratura, acompanhada do esposo, o secretário municipal de Educação, Geraldo Castro, e do presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), Gervásio Santos.

Mantida decisão de levar a júri popular acusados do assassinato de Décio Sá

O juiz titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, Osmar Gomes dos Santos, manteve a decisão de pronúncia de oito dos 11 acusados do assassinato do jornalista Décio Sá, morto a tiros em 23 de abril de 2012, em um bar na Avenida Litorânea, em São Luís.

O magistrado manteve a decisão de pronúncia em relação a José Raimundo Sales Chaves Júnior, o "Júnior Bolinha"; os policiais Alcides Nunes da Silva e Joel Durans Medeiros; Elker Farias Veloso; o capitão da PM, Fábio Aurélio Saraiva Silva, o "Fábio Capita"; Fábio Aurélio do Lago e Silva, o "Bochecha"; os empresários Gláucio Alencar Pontes Carvalho e José de Alencar Miranda Carvalho (pai de Gláucio). Em agosto deste ano eles foram pronunciados para ir a júri popular e recorreram.

Na decisão do recurso, o juiz Osmar Gomes seguiu as contrarrazões do Ministério Público Estadual e remeteu, nesta sexta-feira (13), o traslado dos recursos e do inquérito ao Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA).

AÇAILÂNDIA

Judiciário participa de lançamento de selo especial

Foi inaugurado esta semana na Comarca de Açailândia o projeto especial de distribuição de selos contendo os telefones para denúncias em combate aos abusos e violação de direitos das crianças. A juíza Lidiane Melo, titular da Vara da Infância (4ª Vara), participou da ação, realizada na Vila Ildemar. De acordo com informações da magistrada, o selo é uma ferramenta de vigilância e atuação em favor dos menores.

O projeto do Selo Unicef foi idealizado pelo Conselho Tutelar de Açailândia juntamente com o Conselho Municipal, tendo o apoio das famílias, sociedade em geral, do Ministério Público, Polícia Civil e Militar, dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Na ocasião do lançamento, participaram, além do Judiciário, o representante do Ministério Público, promotor Gleudson Malheiros Guimarães, representante do Conselho Municipal de Açailândia, agentes de saúde, agentes de saúde, Polícia Militar, Conselho Tutelar e Câmara de Vereadores.

“A denúncia é uma ferramenta para garantir direitos. Violação a direitos não é problema do outro, é um problema nosso, de toda a sociedade. Qualquer infor-

mação fornecida pela sociedade é de extrema importância para a atuação do Judiciário, responsável pela repressão dos abusos cometidos contra os direitos humanos”, destaca a juíza. E continua: “Embora haja grande esforço pelos policiais, Ministério Público, não é suficiente para a investigação e elucidação dos crimes, daí a importância da denúncia dos cidadãos para a eficiência dos órgãos públicos”.

O Selo Unicef constitui um sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, tendo por objetivo criar uma consciência coletiva permanente de defesa dos direitos humanos, fazendo com que a sociedade se mobilize em prevenir a ocorrência ou violação de Direitos “Quem não denuncia também violenta”.

De acordo com informações da comarca, inicialmente foram confeccionados 5.000 imãs, 5.000 folhetos explicativos, 1.000 adesivos. Esse material foi entregue gratuitamente no Bairro Vila Ildemar, mas o objetivo do projeto é entregar em todos os bairros da cidade por meio dos agentes de saúde.

“O sistema de garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente é composto pela família, comunidade, sociedade em geral e pelo poder público, esses organismos sociais e políticos tem responsabilidade de promover, defender, controlar, de forma preventiva, as ações, serviços e programas de políticas públicas por meio de três eixos: promoção dos direitos, defesa dos direitos, e controle da efetivação dos direitos”, finalizou Lidiane Melo. (Ascom / TJ-MA)

Jurados condenam dois acusados de executar homem no A. da Guarda

Pelo assassinato de Wanderson Pereira e Pereira, foram condenados a 27 anos e a 20 anos de reclusão, respectivamente, José Sérgio Pereira Costa e Arthur Bayma de Oliveira. A vítima foi morta com um tiro na cabeça, no início da manhã do dia 21 de julho de 2010, no Anjo da Guarda, quando seguia para o trabalho. Dias antes, acusados e vítima se desentenderam em uma festa de reggae no Bairro Madre Deus.

Os réus compareceram ao julgamento, na última segunda-feira (9), no 2º Tribunal do Júri de São Luís. O juiz Gilberto de Moura Lima decretou a prisão preventiva dos réus e os encaminhou ao Centro de Detenção Provisória de Pedrinhas. A pena será cumprida em regime fechado na Penitenciária de Pedrinhas.

Hospital – Segundo denúncia do Ministério Público, no dia do crime os acusados chegaram em uma moto conduzida por José Sérgio Pereira, conhecido como “Zezinho”. Arthur Bayma desceu da moto, foi até a vítima, empurrou-a contra um ônibus, tirou-lhe o boné e disparou contra a cabeça de Wanderson Pereira, que foi socorrido e levado ao hospital, morrendo seis dias depois.

Interrogados pela polícia e em Juízo, Arthur Bayma alegou que na data do crime encontrava-se dormindo em sua casa, e José Sérgio disse que nesse dia pegou uma carona com um colega de trabalho, chegando atrasado ao serviço devido a engarrafamento no trânsito. Os jurados rejeitaram as teses da defesa e não absolveram os acusados.

TJ-MA concede medalha de bons serviços a mais de 60 magistrados

O desembargador Vicente de Paula Gomes de Castro e mais de 60 juízes foram agraciados ontem (13), no auditório do Tribunal de Justiça do Maranhão, com a Medalha dos Bons Serviços Bento Moreira Lima. A comenda representa o reconhecimento do Judiciário pela prestação jurisdicional desenvolvida pelos magistrados.

A solenidade foi conduzida pela presidente em exercício do TJ-MA, desembargadora Maria dos Remédios Buna. Compuseram a mesa de honra os desembargadores Vicente de Paula, Lourival Serejo, Nelma Sarney (corregedor-geral da Justiça eleita para o biênio 2014/2015) e Gervásio Santos (presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão).

Vicente de Paula Castro, que já recebeu as de cores vermelha e azul, foi condecorado com a medalha branca por ter completado 30 anos de magistratura no ano passado. Ele ressaltou a importância do reconhecimento pelos 30 anos de serviços prestados à Justiça. “É uma homenagem institucional, e sinto que cumpri com o meu dever de magistrado, enquanto cidadão”, afirmou.

Criada pela Resolução nº 17, de 3 de outubro de 1986, a medalha ganhou novo formato e nomenclatura, instituídos na sessão plenária administrativa do dia 23 de outubro de 2013. A comenda é concedida com o diploma e a roseta (desenho em forma de flor estilizada) aos magistrados que completarem dez anos em exercício na magistratura (na cor vermelha), vinte anos (azul) e trinta anos (branca).

As medalhas de 20 anos de exercício, também referentes a 2012, foram entregues aos juízes Raimundo Ferreira Neto, Adinaldo Cavalcante, Genivaldo Silva, Joaquim da Silva Filho, Jesus Guanaré Borges, Milton Bandeira Lima, Rosária de Fátima Duarte, Cleoni-

ce Conceição do Nascimento, Luís Costa, Maria Eunice Serra, Ailton Castro Aires, Alice Rocha, Adelman Pereira, José Afonso de Lima, Sebastião Bonfim, Adolfo Pires Neto e Gilberto Lima.

Receberam também por 20 anos de exercício, porém referentes ao período completado em 2013, os juízes Maria Izabel Padilha, Paulo Afonso Gomes, Isabella Lago, Nelson Martins Filho, Ana Célia Santana, Itaércio Paulino da Silva, Eugênia Neves, José Ribamar Heluy Júnior, Ariane Pinheiro, Kátia Coelho Dias, Maria José Ribeiro, Andréa Permulter Lago, José Ribamar Costa Júnior e Marco Antonio Teixeira.

A medalha azul, por dez anos de magistratura, foi concedida aos juízes Cristovão Barros, Anderson de Azevedo, Jaqueline Caracas, Jairo de Moraes, Gisele Rondon, Francisco Ferreira de Lima, Gladiston Cutrim, Josemilton Barros, Milvan Gedeon Gomes, Marco Aurélio Cutrim Campos, Márcio Márcio Sousa, Karla Jeane de Carvalho, Manuella Ribeiro, Ana Beatriz Maia.


Entre os agraciados com dez anos de exercício estão ainda os magistrados Ailton Gutemberg Lima, Joscelmo Gomes, Larissa Tupinambá, Marco André Teixeira, Holidice Barros, Lavínia Coelho, Francisco Reis Júnior, Dayna Tajra Teixeira, Ferdinando Serejo de Sousa, Edeuly Silva, Karine de Castro, Iris Danielle de Araújo Santos, Marcelle Farias Silva, Denise Milhomem, Rogério Montelles, André Bogéa Santos e Marco Aurélio Marques. Homenageada com a medalha azul de dez anos de magistratura, a juíza Jaqueline Reis Caracas disse que é gratificante receber a comenda. “O Judiciário avançou muito nos últimos 10 anos, e hoje o que nós esperamos também é o reconhecimento da sociedade”, declarou.

Desembargador Marcelino Everton responde pelo plantão do TJ-MA

O desembargador Marcelino Everton será o plantonista do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) até este domingo. É o primeiro plantão do magistrado na Corte estadual de Justiça, onde tomou posse no dia 14 de novembro. No plantão de 2º grau são recebidas apenas demandas urgentes, nas esferas cível e criminal, incluindo pedidos de habeas corpus, man-

dados de segurança, medidas cautelares (por motivo de grave risco à vida e à saúde das pessoas), decretação de prisão provisória e outros.

O telefone disponibilizado para o plantão judiciário é o (98) 8815-8344. O servidor plantonista é José de Jesus Costa, que pode ser encontrado no celular (98) 8866-9274.


PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO
3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA COMARCA DE SÃO LUIS
Ed. Fórum - Av. Professor Carlos Cunha s/n - Calhau

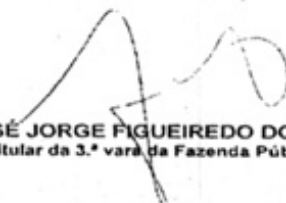
**JUIZO DE DIREITO TITULAR DA TERCEIRA DA FAZENDA PÚBLICA
DA COMARCA DE SÃO LUIS, CAPITAL DO ESTADO DO MARANHÃO.**
EDITAL DE CITAÇÃO

FAZ SABER a todos quantos virem o presente edital, ou dele tiverem conhecimento, especialmente **MARIA CLAUDIA FILGUEIRAS NAZAR SAFADY**, que por este Juízo e Secretaria da 3ª Vara da Fazenda Pública, tramitam os autos da Ação Ordinária de Obrigação de Fazer c/c Danos Morais e pedido de Tutela Antecipada nº 38557-83.2012.8.10.0001, em que é Autora: **FORTUNATA DA CONCEIÇÃO LOUZEIRO** e requerida: **MARIA CLAUDIA FILGUEIRAS NAZAR SAFADY e OUTROS**.

FINALIDADE: CITAÇÃO MARIA CLAUDIA FILGUEIRAS NAZAR SAFADY, para no prazo de 30 (trinta) dias, contestar a presente ação, sob pena de, não o fazendo, serem presumidos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, nos termos do arts. 285 e 319 do Código de Processo Civil.

SEDE DO JUÍZO: Anexo do Fórum "Des. Sarney Costa" - 7.º andar, Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Calhau, São Luis - MA., fone:3194-5400.

Dado e passado o presente Edital, nesta cidade de São Luis, Capital do Estado do Maranhão, aos 26 de agosto de 2013. Eu Débora Sousa Chaves (Débora Sousa Chaves), Secretária Judicial, o digitei e subscrevo.


JUIZ JOSÉ JORGE FIGUEIREDO DOS ANJOS
Titular da 3.ª vara da Fazenda Pública